



48ª FLESC

Feira do Livro Espírita de São Carlos

de 12 a 20/09 das 9h às 22h

Na praça da Rua XV de novembro

Programação completa da FLESC.

Cadastre-se para ser um plantonista voluntário.

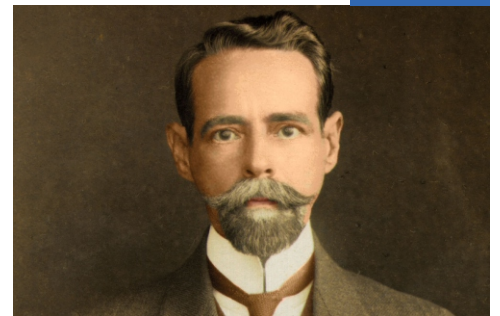


Encontro de Líderes Espíritas em São Carlos PÁG 12

Encontro de Líderes Espíritas em São Carlos reuniu dirigentes e trabalhadores do bem em palestra e confraternização. Evento fortaleceu a união, a troca de ideias e o compromisso fraterno entre as instituições espíritas.

Cairbar Schutel

PÁG 20



“Cairbar Schutel, conhecido como o Apóstolo do Espiritismo, uniu fé, cultura e filantropia. De Matão e São Carlos, lançou sementes que fortaleceram a liberdade de consciência no Brasil.”



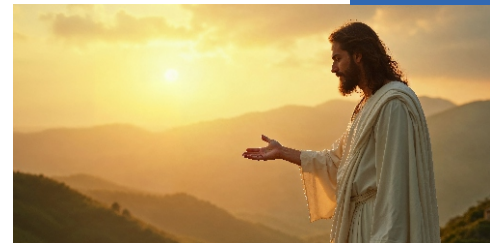
FLESC: livros, união e confraternização!

PÁG 8

Há mais de quatro décadas, a Feira do Livro Espírita de São Carlos espalha luz, união e conhecimento através das páginas que transformam vidas.

A Caridade

PÁG 16



Inspirado por Kardec e pelo Evangelho, o artigo mostra que a verdadeira caridade é o caminho de ligação com Jesus.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte [e sobre o espiritismo](#)

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor amigo, esta edição está uma festa de informações e notícias que, esperamos, possam oferecer a você momentos de íntima reflexão sobre as oportunidades em curso no mundo hoje, para ampliarmos cada vez mais a visão sobre a nossa natureza espiritual!

Foi um mês intenso, aqui representado por mais páginas de muito carinho fraternal a você e àqueles que você convidar para conhecer e ler o Correio de Luz!

Se fôssemos produzir e reproduzir os temas que pululam na comunidade espírita, a edição seria maior e certamente cansativa e desafiadora a todos que, sabemos, estão engajados em tarefas e compromissos de toda ordem. Então, esperamos que você dedique e invista um tempinho por dia ou semana, para apreciar o que oferecemos!

São histórias e vivências, pensamentos e construções de ideias, dicas, acessos, fotos e imagens, oportunidades de aprendizado e trabalho, exposição de tantas ações, e todas para divulgar e estimular o bem ao espírito imortal que somos!

Desejamos que esses esforços da nossa querida equipe reflitam a firme vontade de registrarmos, e deixarmos à disposição, o rico acervo que o Espiritismo propicia a quem o adota como campo de meditação e trabalho!

Luz e bem!

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos participou da sessão da Câmara Municipal de São Carlos no dia 12 de agosto de 2025, quando foi votada pelos vereadores a atualização da lei que oficializa a "Feira do Livro Espírita de São Carlos" no Calendário Oficial de Eventos do Município.

Na ocasião o vereador Lineu Navarro fez breve histórico sobre a Feira, que ocorre desde 1977, e destacou a relevante finalidade desse evento na comunidade de São Carlos ao oferecer ao público a oportunidade de conhecer a doutrina cristã e congregar não só seus adeptos, mas também a comunidade são-carlense por meio de atividades culturais, artísticas e sociais em local público.

Neste mês a CE e a Comissão organizadora realizaram a entrega dos cartazes da FLESC 2025 nas instituições espíritas, aproveitando a oportunidade para convidar cada comunidade a não só participar, mas em especial "realizar" a Feira do Livro Espírita!

Esse tradicional evento depende de detalhes que a CE e a Comissão organizadora preparam para viabilizar, mas são os plantonistas, trabalhadores voluntários espíritas, que o realizam, de fato, fazendo o atendimento ao público, informando sobre a variedade de livros e as novidades, mantendo limpas as prateleiras, cadeiras, mesas e demais objetos no recinto da praça e vivenciando as ricas experiências propiciadas pela FLESC uma vez por ano!



Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stela**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
usesp.org.br/comece

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza:
adulto que levanta no rumo da
felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita

Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

Empresa que apóia a USE I. São Carlos e o Correio de Luz:

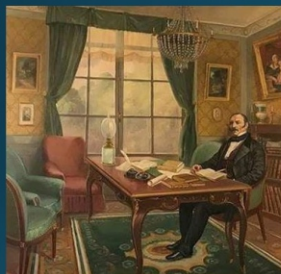
Transformamos ambientes comuns em espaços inteligentes

Referência em tecnologias residenciais e corporativas, projetamos espaços onde o conforto e a eficiência se harmonizam com o seu estilo de vida.



ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Que tal estudar em grupo?



<https://kardec.blog.br/tema-ca-23-obras-de-allan-kardec/>

OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização
Dep. de Estudos

INSCRIÇÕES:
doutrinasaoCarlos@usesp.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,
Vila Prado, São Carlos

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

Amplie o bem que existe em você



EVANGELHO
NO LAR E NO CORAÇÃO

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Participe:
faça e ensine a fazer

Agenda de Luz - Setembro

- 05/09/2012** Dia Internacional da Caridade, instituído pela ONU em homenagem a Madre Teresa de Calcutá.
- 06/09/1881** 1º Congresso Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro, RJ
- 08/09/1886** 1º Congresso Espírita Internacional, em Barcelona
- 09/09/1883** Nascimento de Carlos de Brito Imbassahy
- 10/09/2003** Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, criado pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (Iasp) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS)
- 12/09/1876** Nascimento de Auta de Souza
- 17/09/1865** Fundação do Grupo Familiar de Espiritismo, primeira sociedade espírita no Brasil; em Salvador, Bahia
- 21/09/1982** Dia Internacional da Paz, instituído pela ONU em 30 de novembro de 1981.
- 22/09/1868** Nascimento de Cairbar Schutel, médium, escritor e divulgador da doutrina espírita
- 25/09/1914** Nascimento de José Herculanio Pires, professor e escritor espírita
- 30/09/1891** Nascimento de Leopoldo Machado, grande incentivador das mocidades espíritas



USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Viver em Família
é fortalecer laços

EAD na USE

Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Respostas ao coração e à razão



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Os tempos são chegados (continuação da edição anterior)

Correio de Luz

Tal o período em que agora vão entrar, e que marcará uma das fases principais da Humanidade. A fase que neste momento se elabora é o complemento necessário do estado precedente, como a idade viril é o complemento da juventude; ela podia, pois, ser prevista e predita por antecipação, e é por isto que se diz que os tempos marcados por Deus são chegados.

Neste tempo não se trata de uma mudança parcial, de uma renovação limitada a um país, a um povo, a uma raça; é um movimento universal, que se opera no sentido do progresso moral. Uma nova ordem de coisas tende a se estabelecer e os homens que a ela são mais opostos nela trabalham mau grado seu; a geração futura, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de elementos mais depurados, achar-se-á animada de ideias e sentimentos completamente diversos da geração presente, que desaparece a passos de gigante. O velho mundo estará morto e viverá na História, como hoje os tempos medievais, com seus costumes bárbaros e suas crenças supersticiosas.

Aliás, cada um sabe que a ordem de coisas atual deixa a desejar. Depois de haver, de certo modo, esgotado o bem-estar material, que é produto da inteligência, chega-se a compreender que o complemento desse bem-estar não pode estar senão no desenvolvimento moral. Quanto mais se avança, mais se sente o que falta, sem, contudo, poder ainda o definir claramente: é o efeito do trabalho íntimo que se opera para a regeneração; tem-se desejos, aspirações que são como o pressentimento de um estado melhor.

Mas uma mudança tão radical quanto a que se elabora não pode realizar-se sem comoção; há luta inevitável entre as ideias, e quem diz luta, diz alternativa de sucesso e de revés. Entretanto, como as ideias novas são as do progresso e o progresso está nas Leis da Natureza, estas não deixam de triunfar sobre as ideias retrógradas. Desse conflito nascerão, forçosamente, perturbações temporárias, até que o

terreno esteja livre dos obstáculos que se opõem à construção do novo edifício social. É, pois, da luta das ideias que surgirão os graves acontecimentos anunciados, e não de cataclismos, ou catástrofes puramente materiais. Os cataclismos gerais eram consequências do estado de formação da Terra; hoje não são mais as entranhas do globo que se agitam, são as da Humanidade.

A Humanidade é um ser coletivo, no qual se operam as mesmas revoluções morais que em cada ser individual, mas com esta diferença: umas se realizam de ano a ano, e as outras de século em século. Quem as seguir em suas evoluções através dos tempos verá a vida das diversas raças marcada por períodos que dão a cada época uma fisionomia particular.

Ao lado dos movimentos parciais há um movimento geral, parte do conjunto é relativo ao seu grau de adiantamento. Tal seria uma família composta de vários filhos, dos quais o mais jovem está no berço e o mais velho com 10 anos, por exemplo. Em dez anos, o mais velho terá 20 e será um homem; o mais jovem terá 10 e, embora mais adiantado, será ainda uma criança; mas, por sua vez, se tornará homem. Dá-se o mesmo com as diversas frações da Humanidade; os mais atrasados avançam, mas não atingem de um salto o nível dos mais adiantados.

Tornando-se adulta, a Humanidade tem novas necessidades, aspirações mais largas, mais elevadas; compreende o vazio das ideias com que foi embalada, a insuficiência das instituições para a sua felicidade; não mais encontra no estado de coisas as satisfações legítimas a que se sente chamada. Eis por que sacode as fraldas e se lança, impelida por uma força irresistível, para as margens desconhecidas, à descoberta de novos horizontes menos limitados. E é no momento em que se encontra muito confinada em sua esfera material, na qual a vida intelectual transborda, em que se expande o sentimento da espiritualidade, que homens, pretensos filósofos, esperam encher o vazio pelas doutrinas do niilismo e do materialismo! Estranha aberração! Esses mesmos homens que



pretendem empurrá-la para frente, esforçam-se por circunscrevê-la no estreito círculo da matéria, de onde aspira a sair; fecham-lhe o aspecto da vida infinita, e lhe dizem, mostrando-lhe o túmulo: Nec plus ultra!

Como dissemos, a marcha progressiva da Humanidade se opera de duas maneiras: uma gradual, lenta, insensível, se se consideram as épocas mais próximas, que se traduz por sucessivas melhoras nos costumes, nas leis, nos usos, e não se percebe senão com o tempo, como as mudanças que as correntes de água trazem à superfície do globo; a outra, por um movimento relativamente brusco, rápido, semelhante ao de uma torrente rompendo seus diques, que lhe faz transpor em alguns anos o espaço que teria levado séculos a percorrer. É então um cataclismo moral que, em alguns instantes, devora as instituições do passado, e ao qual sucede uma nova ordem de coisas, que se assenta pouco a pouco, à medida que a calma se restabelece e se torna definitiva.

Para quem vive bastante para abarcar os dois aspectos da nova fase, parece que um mundo novo saiu das ruínas do antigo; o caráter, os costumes, os usos, tudo é mudado. É que, com efeito, homens novos, ou, melhor, regenerados, surgiram. As ideias varridas pela geração que se extingue deram lugar a ideias novas, na geração que se ergue.

Obs. Continua na próxima edição.

Kardec, Allan. Revista Espirita: outubro 1866. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Jornal Correio de Luz

O nascimento de cada edição

Naiara Torres

Em 2023 surgiu-me um convite muito carinhoso de nossa querida amiga Nilzeli: participar da organização do Jornal Correio de Luz. Mas como eu, formada em física biomolecular, engatinhando nos conhecimentos doutrinários, poderia contribuir em tal tarefa? E, ao mesmo tempo, se nossa querida amiga me julgou capaz de auxiliar neste trabalho, quem seria eu para negá-lo?

O convite foi aceito e, tão logo conheci os outros integrantes do grupo, percebi que o ingrediente principal deste trabalho de divulgação Espírita não era o conhecimento jornalístico, mas uma qualidade presente em todos os trabalhos voluntários longevos que conheço: a boa vontade! Conforme dito pelo apóstolo Paulo, “Quando existe boa vontade, somos bem aceitos com os recursos que temos; pouco importa o que não temos” (II Coríntios, 8:12).

Com a boa vontade, uma equipe multidisciplinar consegue se organizar no planejamento de cada edição mensal do Jornal Correio de Luz, utilizando as melhores competências de cada integrante. Uns escrevem e revisam artigos doutrinários; outros possuem uma habilidade ímpar de escreverem sinopses, resumos e reportagens; alguns conectam as notícias e as comunidades espíritas da região; certos contactam os articulistas e outros ainda diagramam todo o conteúdo coletado neste formato apresentado aos leitores.

Essa equipe do Jornal Correio de Luz se originou em São Carlos/SP e, por diversos motivos, alguns membros acabaram mudando-se da cidade. Porém, a boa vontade de continuar com o trabalho, bem como as facilidades do mundo moderno, fez com que as reuniões com todos os membros continuassem e fossem adaptadas para um formato digital, superando os inconvenientes da distância e até mesmo do fuso horário. As reuniões ocorrem mensalmente para definição dos tópicos abordados pelo jornal nos próximos meses e a sugestão de articulistas para cada tema escolhido. No final de cada mês, todos os artigos são revisados e a diagramação ocorre nos últimos dias do mês para que, no início

do mês seguinte, uma nova edição do jornal esteja disponível aos leitores.

A estrutura do Jornal possui algumas seções consideradas em cada edição, utilizadas se forem coerentes com os temas e acontecimentos mensais. As seções de artigo sempre englobam algum artigo doutrinário, mas também podem englobar artigos sobre projetos e departamentos ou personalidades relacionadas ao mês vigente. Quando algum evento ou notícia relevante ao movimento Espírita ocorre, pode ser abordado nas seções de reportagem, notícias e notas da CE. Os anúncios e mural de atividades nos convidam a participar de atividades e estudos que ocorrem na região. O Jornal conta também com o auxílio do Departamento de Estudos na escrita e seleção de artigos das seções lembrando as falas de Kardec, pérolas espíritas e evangélicas e perguntas do leitor. Esta última seção estabelece conexão com nossos leitores que enviam as suas dúvidas através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br, auxiliando no esclarecimento dos mais diversos temas da doutrina. A arte nos encanta através da doutrina em versos e, por fim, o editorial expressa a opinião da equipe sobre os mais diversos temas e acontecimentos.

Os temas mensais são escolhidos de acordo com os acontecimentos contemporâneos, eventos importantes ocorridos no respectivo mês (comumente identificados em nossa “agenda de luz”) e datas comemorativas. Dessa forma, é natural uma abordagem sobre a paz no mês de janeiro, Kardec em abril e crianças em outubro, por exemplo.

Além da equipe de planejamento do Jornal, contamos também com o auxílio de vários articulistas para escreverem sobre os mais diversos temas relacionados ao Espiritismo. Seriam eles escritores, jornalistas ou letrados? Não, apenas pessoas de boa vontade que aceitam o desafio de estudar e escrever sobre temas específicos. Pessoas que escolheram abrir mão de algumas horas do seu tempo privado para contribuir com a principal função deste Jornal: divulgar o Espiritismo.

Mas é claro, a boa vontade isolada não se sustenta por muito tempo. Ela precisa estar acompanhada de algo maior, uma razão para motivá-la. E



qual seria ela? Você, querido leitor! Você é quem nos motiva a buscar e aprender sobre novos assuntos, temáticas e pontos de vista que possam instigá-lo e fazê-lo refletir. Suas interações e perguntas são o nosso termômetro de engajamento e interesse nos temas abordados.

Em um mundo com tantas distrações, eventos e oportunidades, um singelo Jornal Espírita regional pode passar despercebido. Sabemos do desafio, meu caro amigo, mas também sabemos que o número de leitores é bem menos importante do que o efeito de mudança e despertar que uma simples leitura pode causar em cada um de nós. Perante a esse desafio, nós nos comprometemos a continuar buscando por temas que possam instigá-lo. E, acima de tudo, contamos com a sua curiosidade, desejo pelo aprimoramento e boa vontade!

Gratidão a todos que nos acompanham ao longo de todos esses anos do Jornal Correio de Luz!

Naiara Torres é trabalhadora espírita e membro da equipe do Jornal Correio de Luz da USE Intermunicipal de São Carlos.

Entrevista: Cidinha Mazzo e a FLESC

FLESC: livros, união e confraternização!

Correio de Luz

Entrevista realizada em 23/08/2025 pelo Jornal Correio de Luz com Maria Aparecida Mazzo.

Pergunta: Há quanto tempo você participa da FLESC? Qual foi a motivação para participar pela primeira vez?

Resposta: Há 42 anos participo da Feira do Livro Espírita. A minha maior motivação foi ter a oportunidade de conhecer José Antônio Castilho, esse irmão que foi um grande divulgador da Doutrina e da literatura Espírita e, à época, era o responsável pelo Departamento do Livro da USE. O senhor Castilho foi um grande entusiasta e era muito ligado aos livros e, por isso, conseguia contagiar todas as pessoas de sua equipe com o mesmo amor que ele sentia pelo livro, fazendo com que todos nós seguissemos e continuássemos esse trabalho que ele fazia com tanto amor.

Pergunta: O que fez (e faz) você voltar a trabalhar na FLESC todos os anos?

Resposta: O motivo principal é o livro, este objeto libertador que faz com que tantas pessoas conheçam a doutrina através dele. E, para isso, o melhor local é a Feira do Livro, realizada em praça pública para que todas as pessoas, de qualquer religião, possam adentrar a Feira e conhecer a Doutrina Espírita através de um livro. Então, além de todas as outras razões (como estar junto de pessoas queridas e de várias casas), o principal motivo de voltar a trabalhar todo ano é a certeza de que o livro precisa ser semeado.

Pergunta: Durante todos esses anos de FLESC, quais foram as principais dificuldades encontradas e como elas foram superadas?

Resposta: Durante vários anos, nós tivemos dificuldades com a chuva. Entre setembro e outubro (e já chegamos a realizar a FLESC até em novembro) é um período que chove muito e, percebendo esse problema, nós tentamos levar a Feira para períodos mais "secos", como o início/meio de setembro. O período da Feira depende da autorização da Prefeitura e, quando autorizado, como neste ano, nós conseguimos realizá-la nos períodos mais secos.

Outra dificuldade que sempre enfrentamos é a adesão dos voluntários. A FLESC depende praticamente 100% do trabalho voluntário. Nós tive-

mos, em várias fases, dificuldades de encontrar plantonistas para o período noturno e hora do almoço. Então, nós registrávamos essas falhas e tentávamos trabalhar intensivamente no recrutamento de voluntários nesses períodos críticos para os anos seguintes.

E essa é uma abordagem que fazemos em todas as edições: registramos as principais dificuldades encontradas e tentamos melhorá-las no ano seguinte.

Pergunta: Como você comentou, cada edição de feira necessita de inúmeros voluntários, seja para a montagem da estrutura, organização das atividades, orientação ao público, venda... Como é feita a escala noturna de vigília? Na sua opinião, o que motiva esses voluntários a permanecerem madrugada adentro acordados?

Resposta: Cada voluntário é fundamental para o acontecimento da FLESC. As atividades internas se iniciam às 7h e terminam às 23h, com turnos de plantonistas voluntários a cada duas horas. Os plantonistas noturnos ficam na vigília para garantir a segurança dos livros e, na maioria das vezes, são pessoas que conseguem ter uma flexibilidade de horário maior. Mas, também, existem vários plantonistas noturnos que permanecem na vigília durante toda a noite e ainda vão trabalhar no dia seguinte, ou até participam de outros turnos diurnos.

Acredito que o que motiva as pessoas é o devotamente e amor pelo livro. Esse é um ambiente contagiante e eu tenho certeza de que, assim como o livro mudou a minha vida, ele também mudou a vida de cada voluntário que trabalha ali. Assim, a motivação é que mais pessoas participem da Feira, conheçam os livros Espíritas e tenham essa mesma mudança que a Doutrina nos ofereceu.

Pergunta: Você percebe mudanças na FLESC ao longo dos anos?

Resposta: As mudanças ocorridas em todos os setores também se refletiram na Feira. Por exemplo, as facilidades da internet, com o acesso rápido às informações e as mídias sociais.

Digo isso porque, no período da alta divulgação da Doutrina, especialmente pela visibilidade de Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco e novelas com temática Espírita, chegamos a vender 7000 livros, o que foi um recorde de vendas! Hoje em dia, com a facilidade de se encontrar informações na inter-



net (inclusive livros completos em formato pdf), as vendas de livros acabaram caindo.

Pergunta: E quais as características mantidas ao longo dos anos?

Resposta: São várias as características mantidas: o livro em si (item essencial que precisa ser mantido), o prestígio dos livros e atividades infanto-juvenil (com a participação dos departamentos da Infância e Mocidade), a forma de disposição didática dos livros, plantonistas treinados no caso de situações que exijam intervenções específicas (como acolhimento e orientação), palestras (especialmente na abertura e finais de semana) e os descontos aplicados sobre os livros que podem ser de 20 a 80%.

Pergunta: O que você acha que as pessoas buscam quando chegam na FLESC?

Resposta: Muitos buscam por lançamentos, preços mais acessíveis por causa dos descontos, alguns buscam conhecer o Espiritismo durante a feira por não se sentirem à vontade de ir até uma casa Espírita, e outros buscam por socorro (oportunidade de conversar sobre questões emocionais e espirituais). Nós percebemos que a FLESC é utilizada pela espiritualidade como um farol, um pronto socorro, que envia muitos necessitados para serem atendidos, socorridos e orientados. Como eu disse, ela é um farol, situada no meio da praça, para quem estiver buscando a luz e a oportunidade de conhecer uma Doutrina que só ajuda, esclarece, e consola.

Pergunta: Você acredita que a

Entrevista: Cidinha Mazzo e a FLESC

FLESC fornece espaço para interação e confraternização de pessoas e casas Espíritas?

Resposta: Com certeza, sim! Por se tratar de um evento que ocorre durante muitos dias, a Feira precisa de cerca de 120 a 130 voluntários (ou até mais, a depender do período da Feira!). Por isso, acabamos conhecendo pessoas de diversas casas da cidade e de Ibaté, já que existem colaboradores de lá, sendo uma grande oportunidade para confraternizarmos, estarmos juntos e nos integrar de forma fraterna e calorosa. Muitas pessoas se inscrevem todos os anos exatamente por essa característica da confraternização, pessoas que muitas vezes nós só conseguimos encontrar na FLESC e que ficamos extremamente felizes por revelá-las, mesmo que seja apenas uma vez ao ano.



Pérolas espíritas e evangélicas Comungar com Deus

Eu e o Pai somos um.

João 10:30

A fidelidade a Deus e a comunhão com o seu amor são virtudes que se completam, mas que se singularizam, no quadro de suas legítimas expressões.

Jó foi fiel a Deus quando afirmou, no torvelinho do sofrimento: “Ainda que me mate, n’Ele confiarei.”

Jesus comungou de modo perfeito com o amor divino, quando acentuou: “Eu e meu Pai somos um.”

A fidelidade precede a comunhão verdadeira com a fonte de toda a sabedoria e misericórdia.

As lutas do mundo representam a sagrada oportunidade oferecida ao homem para ser perfeitamente fiel ao Criador.

Aos que se mostram leais no “pouco”, é concedido o “muito” das grandes tarefas. O Pai reparte os talentos preciosos de sua dedicação com todas as criaturas.

Fidelidade, pois, é compreensão do dever.

Comunhão com Deus é aquisição de direitos sagrados.

Não há direitos sem deveres. Não há comunhão sem fidelidade.

Eis a razão pela qual, para que o homem se integre no recebimento da herança divina, não pode dispensar as certidões de trabalho próprio.

Antes de tudo, é imprescindível que o discípulo saiba organizar os seus esforços, operando no caminho do aperfeiçoamento individual, para a aquisição dos bens eternos.

Existiram muitos homens de vida interior iluminada, que podem ter sido mais ou menos fiéis, porém, só Jesus pôde apresentar ao mundo o estado de perfeita comunhão com o Pai que está nos céus.

O Mestre veio trazer-nos a imensa oportunidade de compreender e edificar. E, se confiamos em Jesus, é porque, apesar de todas as nossas quedas, nas existências sucessivas, o Cristo espera dos homens e confia em seu porvir.

Sua exemplificação foi, em todas as circunstâncias, a do Filho de Deus, na posse de todos os direitos divinos. É justo reconhecermos que essa conquista foi a sagrada resultante de sua fidelidade real.

E o Cristo se nos apresentou no



mundo, em toda a resplendência de sua glória espiritual, para que aprendêssemos com Ele a comungar com o Pai. Sua palavra é a do convite ao banquete de luz eterna e de amor imortal.

Eis porque, em nosso próprio benefício, conviria fôssemos perfeitamente fiéis a Deus, desde hoje.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015.

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Chico Amor

Chico Xavier, desencarnou em 30 de junho de 2002. No mesmo dia em que o Brasil comemorava o seu pentacampeonato de futebol.

Algumas semanas mais tarde, através da psicografia de Allan Eurípedes, Casimiro Cunha relata em poesia o belo encontro de Chico e Jesus no plano espiritual, após o seu desencarne.

Texto presente no Anuário Espírita de 2003.

Um homem chamado amor
Cumpre a sua missão
Fiel ao Mestre e Senhor
Tem a luz no coração,

Carrega dentro do peito
Uma alegria sem par,
Desencarna em seu leito,
Como um doce despertar.

Desperta de imediato
No plano espiritual
Não precisa de artefato
É todo luz. Sem igual!

E arpas celestiais
Tocam hino encantador
Pro mensageiro da paz
Da humildade e do amor

Recebido com alegria
por nosso Mestre Jesus
É também todo harmonia
Envolto em Santa Luz.

Jesus lhe diz com efusão:
Meu querido Chico, vem,
observa a profusão
De tua sementeira no bem.

Foste leal servidor
Teu salário é a paz
Tu que ensinaste o amor
O terá cada vez mais

Chico em genuflexão
Prosta-se ante Jesus
O mestre lhe dá a mão
E ele reluz e reluz.

E Chico, ainda ajoelhado,
Ao Nazareno agradece.
De seu peito emocionado,
Emana divina prece.

Mestre, não mereço tanto
Tão bela recepção.
E um doce e mudo pranto
Orvalha seu coração.

Jesus lhe diz paternal
Teu prêmio é merecido.
Guerreaste contra o mal
E nunca foste vencido

Chico pede a Jesus
Que abençoe a humanidade
Que a proteja em sua luz
E lhe dê felicidade

E o que podemos dizer
Desse nobre benfeitor
No íntimo de nosso ser,
Obrigado, Chico Amor.



Casimiro Cunha

Psicografia de Allan Eurípedes Rezende Napoli

Milton Kennedy

Espiritismo e Vida

Atendimento Fraterno Espiritual na Instituição Espírita

Equipe do Dep. de Atendimento Espiritual (AE) da USE I São Carlos

"Coloco em primeira instância o consolo que é preciso oferecer aos que sofrem, erguer a coragem dos caídos, arrancar um homem de suas paixões, do desespero, do suicídio, detê-lo talvez no limiar do crime! Não vale mais isso do que os lambris dourados?"

Viagem Espírita de 1862.
Allan Kardec.

Muitas são as aflições percebidas em nosso cotidiano que vão desde os relacionamentos em geral, seja na família ou no trabalho, dificuldades financeiras, doenças, vícios, transtornos neurológicos ou psíquicos, perda de entes queridos entre outros. Os ensinamentos de Cristo, tão bem apresentados pelo Evangelho segundo o Espiritismo, sempre trazem esclarecimentos para as nossas dores e sofrimentos e as instituições espíritas, além das explicações sobre o Evangelho, promovem atividades para esclarecer e auxiliar todos que estejam em aflições.

Trata-se de uma atividade voltada ao atendimento do público interno e externo, que necessita de auxílio ou informações e tem por objetivo receber, acolher e atender aqueles que chegam na instituição, oferecer-lhes apoio moral e esclarecimentos, encaminhá-los para as subáreas conforme a necessidade percebida, visando à melhoria e transformação do estado inicial e alcance de maior equilíbrio e fortalecimento.

As instituições, em geral, disponibilizam à comunidade os atendimentos por meio de:

- Diálogo fraterno: uma conversa com aqueles que chegam em busca de auxílio e que tem por objetivo coletar informações para auxiliar no reconhecimento das causas, seja espiritual, física ou ambas, para identificar o melhor tratamento.

- Explicação do Evangelho ou palestras doutrinárias: que oferecem os ensinamentos de Jesus, à luz da doutrina espírita, que irão nortear o próprio desenvolvimento moral e espiritual. Os esclarecimentos sobre o Evangelho e a



Doutrina fazem parte do tratamento espiritual, pois possibilitam a construção do conhecimento geral e sobre si próprio, fortalecendo-se para enfrentar os desafios.

- Passes: para auxiliar no reequilíbrio do estado geral e, com isso, auxiliar nas próximas etapas, como decisões ou atitudes necessárias à renovação da esperança e das próprias forças. Trata-se da transmissão de fluidos benéficos, renovando a atmosfera fluidica, com a combinação dos fluidos dos trabalhadores (fluido vital) e dos espíritos benfeitores (fluidos espirituais).

- Irradiação fluidica: oferece o benefício da irradiação à distância. Pode ser realizada por qualquer pessoa por meio da elevação do pensamento e emanação de sentimento, no intuito de qualificar os fluidos e direcionar para as pessoas que necessitem. Nas instituições é realizada por meio de grupos dedicados à irradiação de lares, passes à distância, pedidos de orações ou quaisquer outras denominações pertinentes à atividade.

- Atendimento ao espírito e/ou ao físico: tratamento básico espiritual comumente oferecido, algumas casas espíritas também oferecem tratamento com enfoque na necessidade física, quando identificada no diálogo, ambos

pela fluidoterapia, em suas diversas formas.

- Orientação sobre Evangelho no Lar: esclarecimentos sobre a importância de reunir a família semanalmente em torno dos ensinamentos cristãos, para harmonizar o lar, por meio da sintonia com os protetores espirituais, possibilitando o amparo e o fortalecimento espiritual para todos e para manter ativos os princípios da oração e vigília.

Importante lembrar as palavras de Kardec no capítulo 5 de O Evangelho segundo o Espiritismo, que fala sobre as aflições esclarecendo que a fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois, que Deus é justo, justa há de ser essa causa.

As instituições espíritas estão de portas abertas para receber todos e oferecer esclarecimentos, amor e consolo.

Sejam sempre bem-vindos!

Movimento Espírita

Encontro de Líderes Espíritas em São Carlos

Jornal Correio de Luz

O primeiro Encontro de Líderes Espíritas, organizado pela USE Intermunicipal de São Carlos, ocorreu no sábado, dia 30 de agosto de 2025, reunindo cerca de 40 pessoas para uma palestra e um jantar de confraternização no restaurante Frei Damião, em São Carlos, sob a harmonização musical de um violão por um amigo espírita.

Nilzelí Nery Mancini, presidente da Comissão Executiva, recepcionou os convidados e abriu o evento expressando que “muitos convidados não puderam vir, outros não quiseram, mas vocês vieram, então, agradecemos”, pois o evento foi planejado ao longo de alguns anos, para reunir “pessoas boas, cheias de boa intenção, com vigor para ações no bem e que realizam muito!”.

A dirigente destacou a rica oportunidade de conviver, ampliar o conhecimento, aprender e exercitar a ação de amar, quando as pessoas que compõem a instituição espírita, a representam nas reuniões da USE Intermunicipal de São Carlos, na USE Regional de Ribeirão Preto ou na USE. Por isso agradeceu aos amigos da USE Intermunicipal de Araraquara, ali também representada por seu presidente e esposa, por compartilharem a experiência deles em reunir presidentes e vice-presidentes para um “encontro”!

A oportunidade em São Carlos surgiu, depois de cinco anos que vem sendo “sonhada”, com a vinda do coordenador de um projeto de estudos sobre o Centro Espírita e seus desafios.

Ao organizar o evento, percebeu-se a necessidade de ampliar o convites aos líderes espíritas, além de presidentes e vice-presidentes, conforme mostra o registro estatístico, cujo quadro impresso foi exibido na mesa de recepção.

O convite para o Encontro foi dirigido pela Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos (CE) à comunidade de dirigentes das instituições espíritas (IEs), inscritas e não inscritas junto à USE; ao Conselho Deliberativo (CD); e aos diretores de departamentos. A todos foi dada a abertura para estenderem o convite aos demais líderes espíritas de suas comunidades.

A dirigente espera que o evento repita-se anualmente, com o objetivo



de reunir e aproximar líderes para ampliar a convivência fraterna, trocar ideias e alinhar pensamentos que promovam mais união de espíritas e o fortalecimento para suas tarefas e compromissos, e “capacitar todos a sermos, cada vez mais, amigos amorosos, e com isso instrumentos e exemplos do que Jesus ensinou” e que a Doutrina Espírita os ilumine com seus esclarecimentos e orientações!

Antes do saboroso jantar e a agradável conversa entre os convidados, Nilzelí agradeceu a presença do palestrante, a quem ela chamou de “um amigo querido”, pelo exemplo de seriedade e amizade expressadas na vivência com todos do Projeto Centro Espírita por ele coordenado e do qual ela também participa. Walteno S. B. da Silva é segundo vice-presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE e da USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo, dentre muitas outras atividades que realiza.

A palestra foi uma agradável roda

de conversa na qual Walteno abordou aspectos e apresentou sua experiência em projeto bem-sucedido de formação de jovens líderes espíritas, convidando todos às reflexões sobre os “desafios do movimento espírita na atualidade”. O principal desafio apresentado por dirigentes e coordenadores de ações espíritas tem sido a falta de comprometimento e propósito do trabalhador voluntário espírita. Dentre as propostas apresentadas, a de melhor resultado foi o projeto “Despertar”, no qual ele e sua equipe promoveram estudos para formação de jovens líderes espíritas e a construção da nova cultura de “iluminação espiritual”, que engajou esses jovens em projetos e abrangentes realizações de apoio a comunidades espíritas de amplo alcance.

Na sequência Nilzelí homenageou a todos ali presentes na pessoa de uma convidada que os representa como espíritas atuantes e promotores do bem! Eurídice Oliva Pereira Novo foi escolhida por ser exemplo dos esforços de todos os líderes espíritas,

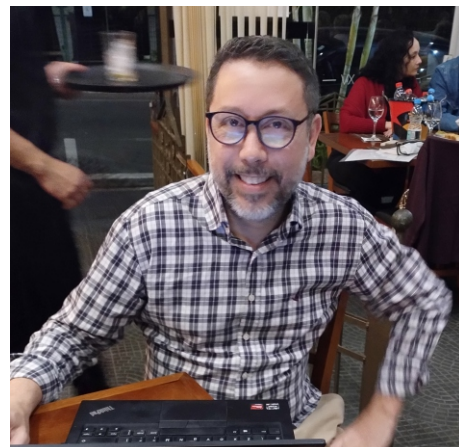
Movimento Espírita

alguns dos quais não são dirigentes, que como ela são, mas como foram seus pais, tios, irmãos, marido e filhos, modelo e inspiração às suas comunidades nas ações do bem e na formação da família espiritual!

A mensagem no cartão de uma singela lembrança do Encontro, entregue aos presentes, é do Espírito da Verdade: “Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento...”.

Quadro sobre o Encontro – convite confirmados:

- 10 das 18 IEs inscritas junto à USE (56%);
- 5 das 16 IEs ainda não inscritas (31%);
- 5 dos 6 membros da CE (83%);
- 6 dos 8 diretores de departamentos (75%);
- 3 dos 25 conselheiros efetivos do CD (12%);
- 7 dos 18 presidentes de IEs (39%);
- 12 dos 44 líderes indicados por IEs (27%);
- 41 dos 84 convidados (49%).



20º ENLIHPE ON-LINE

Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

Realizou-se nos dias 30 e 31 de agosto o 20º Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo. O Encontro foi presencial mas com transmissão online.

O Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (ENLIHPE) é um espaço privilegiado no contexto brasileiro para apresentação e discussão de propostas e trabalhos de investigação científica sobre a temática espírita. O sucesso alcançado nos anos anteriores tem atraído pesquisadores de todo o Brasil, interessados na divulgação e discussão de seus estudos.

Um dos diferenciais do ENLIHPE é o seu formato, o qual incentiva a formação de redes de pesquisa e promove a aproximação de estudiosos de diferentes áreas do conhecimento.

O encontro foi dividido em 3 módulos:

MÓDULO 1

- Apresentação 1 – **Chico Xavier e o processo de produção de seus livros: um estudo documental** (Brasil Fernandes de Barros)
- Apresentação 2 – **Dialética expandida: A integração filosófica entre matéria, espírito e**

realidade (Paulo Roberto Carneiro da Paixão Júnior)

- Apresentação 3 – **Analisar André Luiz não é condená-lo** (Alexandre Fontes da Fonseca)
- **Exposição da proposta de normalização de referência a Kardec** (Brasil Fernandes de Barros)

MÓDULO 2

- Apresentação 4 – **A ciência contida em O evangelho segundo o espiritismo** (Adair Ribeiro Júnior, Carlos Seth Bastos e Luciana Farias)
- Apresentação 5 – **Importância da leitura e estudo das obras de Kardec pelos adeptos do espiritismo** (Sueli da Silva Aquino e Hermes Adolfo de Aquino)

MÓDULO 3

- Palestra: **160 anos do livro O céu e o inferno** (Antonio Cesar Perri de Carvalho)
- Apresentação 6 – **O céu e o inferno: origem dos textos e evolução da obra** (Luciana Farias e Luís Jorge Lira Neto)

Veja como foi:

MODULO 1

MODULO 2

MODULO 3

Apoio:



Para refletir...

A caridade

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoacarlos@usesp.org.br

Mensagem recebida na Sociedade Espírita de Paris e parcialmente reproduzida no Evangelho segundo o Espiritismo. Em acréscimo deve-se ter sempre presente o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus: "Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias, perdão das ofensas." (O Livro dos Espíritos, questão 886).

* * *

[...] As advertências detalhadas que vos deveriam ser dadas, sobre a necessidade de ampliar o círculo da caridade e nele incluir todos os infelizes, cujas misérias são ignoradas; todas as dores que, em nome dessa doutrina – caridade – se devem buscar em seus redutos para os consolar, seriam muito extensas. Vejo com satisfação que homens eminentes e poderosos auxiliam esse progresso, que deve unir todas as classes humanas: os felizes e os infelizes. Os infelizes – coisa estranha! – dão-se todos as mãos e se ajudam mutuamen-

te em sua miséria. Por que são os felizes mais morosos em ouvir a voz do infeliz? Por que necessitamos da mão dos poderosos da Terra para impulsionar as missões de caridade? Por que não respondemos com mais ardor a esses apelos? Por que deixamos a miséria, assim como o prazer, macular o quadro da Humanidade?

A caridade é a virtude fundamental sobre que há de repousar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Sem a caridade não há esperar melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé, pois a fé não é mais do que pura luminosidade que torna brilhante uma alma caridosa; é a sua consequência decisiva.

Quando deixardes que vosso coração se abra à súplica do primeiro infeliz que vos estender a mão; quando lhe derdes algo, sem questionar se sua miséria não é fingida ou se seu mal provém de um vício de que deu causa; quando abandonardes toda a justiça nas mãos divinas; quando deixardes o castigo das falsas misérias ao Criador; quando, por fim, praticardes a caridade unicamente pela felicidade que ela proporciona e sem inquirir de sua utilidade, então sereis os filhos amados de Deus e ele vos atrairá a si.

A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora da salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, dada por ele à criatura. Como desprezar essa bondade suprema? Qual o coração, disso ciente, bastante perverso para recalcar em si e expulsar esse sentimento todo divino? Qual o filho bastante mau para se rebelar contra essa doce carícia: a caridade?

[...] Homens de bem, de boa e firme vontade, uni-vos para continuar amplamente a obra de propagação da caridade; no exercício mesmo dessa virtude, encontrareis a vossa recompensa; não há alegria espiritual que ela não proporcione já na vida presente. Sede unidos, amai-vos uns aos outros, segundo os preceitos do Cristo. Assim seja.

São Vicente de Paula

Kardec, Allan. **Revista Espírita: agosto 1858**. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2004.

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Para refletir...



Valorize A VIDA

A calma e a resignação adquiridas na maneira de considerar a vida terrestre e a confiança no futuro dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. V, It. 14, FEB.

Confira mais em:

valorizacaodavida.febnet.org.br

 Federação Espírita Brasileira



Centro de Valorização da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver - FEB



Diskardec

“

Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus.

Emmanuel

“

Assume, contigo próprio, o elevado compromisso de amar-te...

Joanna de Ângelis

Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar



Evangelho e Espiritismo

A caridade



Márcio R. S. Corrêa

Allan Kardec trabalhou com apoio espiritual de uma plêiade de mentores desencarnados, escolhidos por Jesus para essa enorme e importante tarefa. Quando lemos o texto de Kardec, estamos na verdade, lendo o texto de um grupo seleto de espíritos que o inspiraram durante todo o trabalho de codificação do Espiritismo. Foi com esse apoio que ele conseguiu fazer um mergulho profundo no mais puro Cristianismo, buscando facilitar a compreensão dos ensinamentos de Jesus. Como foi muito bem explicado por Emmanuel, no livro *Opinião Espírita*, psicografado pelo saudoso Chico Xavier, Jesus é a porta, Kardec é a chave.

Em um dos seus momentos de grande inspiração, Kardec nos ensina no capítulo 15 do Evangelho segundo o Espiritismo que “Fora da caridade não há salvação”. Fugindo das visões equivocadas, enviesadas e sectárias de que fora da verdade ou de uma determinada Igreja tal processo não seria possível, Kardec mostra o ensino puro de Jesus, em que a salvação é acessível a todos, em qualquer tempo, independentemente dos aspectos da verdade já absorvidos ou das escolhas religiosas efetuadas.

Duas questões do Livro dos Espíritos nos parecem importantes de serem aqui lembradas. A primeira delas é a de número 625, em que Kardec pergunta:

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

E os espíritos respondem: “Jesus.”

Jesus é, então, o condutor do nosso processo de evolução (guia) e o exemplo a ser observado (modelo). Assim, a junção de tal informação com a de que a caridade é o que nos salva, leva-nos à segunda e importantíssima pergunta do Livro dos Espíritos, a de número 886.

886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

São três coisas a serem observadas em nossa vida cotidiana. Como muito bem colocado por caro confrade, é o B.I.P., um jeito fácil de memorizar: B de benevolência, I de indulgência e P de perdão.

Devemos notar que a questão 886 está inserida na 3ª parte do Livro dos Espíritos, que trata das Leis Morais, constituindo aquela que nos parece ser a mais importante: A Lei de Justiça, de Amor e de Caridade.

Allan Kardec, após a referida questão, observa que “O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos.”

A caridade, entendida como o fluxo de amor, estará presente sempre que praticarmos um dos três aspectos enfatizados na resposta a essa questão. E todas as vezes que o fizermos, estaremos em contato profundo com o próprio Cristo que nos ensinou “Vinde, vós que fostes benditos por meu Pai, possuí o reino que vos foi preparado desde o início do mundo; porque eu tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; tive necessidade de alojamento e me alojastes; estive nu e me vestistes; estive doente e me visitastes; estive na prisão e viestes me ver... Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes.” - Jesus (Mt 25 : 34-36, 40).

No exercício do amor, ao ligarmos-nos a Jesus, ligamo-nos ao Pai celestial, já que o Mestre nos informou: “Eu e o Pai somos um.” (Jo 10:30). Tal ligação é absolutamente fundamental, pois nos leva à fonte inexaurível de amor que é o Criador, o Amor em Si.

Márcio R. S. Corrêa é trabalhador do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 4ª ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB), 2016



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

Missionários da Luz

*Autor(a): Francisco Cândido Xavier
Espírito: André Luiz*

Com psicografia de Francisco Cândido Xavier, os 20 capítulos que compõem Missionários da luz apresentam os mistérios da reencarnação e todo o trabalho dos encarregados de conduzir o processo do renascimento. É a continuidade do aprendizado na vida espiritual e da certeza de que a morte física é apenas o início de uma nova jornada. A partir das palavras do Espírito André Luiz, conhecemos a importância do esforço na busca pelo autoaperfeiçoamento, a participação do perispírito como organização que molda as células do corpo e as diversas formas possíveis para manifestações mediúnicas e contatos entre os planos terrestre e espiritual. Terceiro volume da coleção A vida no mundo espiritual, Missionários da luz ensina que a Providência divina sempre concede ao homem novos campos de trabalho, por meio da renovação incessante da vida pela reencarnação.



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:
usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$25,00

Setembro Amarelo

Setembro Amarelo: um chamado à valorização da vida

No mês de setembro, unimos nossas forças para promover a conscientização sobre a importância da vida, reafirmando o compromisso com a valorização da existência. A vida é um presente divino, uma oportunidade única de crescimento espiritual e de superação das adversidades.

Neste Setembro Amarelo, lembramos a todos que o amor-próprio e o autocuidado são fundamentais. Busque apoio, compartilhe suas dores e permita-se ser ajudado. Juntos, podemos transformar a dor em aprendizado, a tristeza em esperança, e a vida em um caminho de luz e realizações.

A vida é o maior bem que possuímos. Valorize-a, cuide dela e perceba que, independentemente dos desafios, há sempre uma nova chance para recomeçar.



Feira do Livro Espírita de São Carlos - FLESC

48ª FLESC

Feira do Livro Espírita de São Carlos

de 12/09 a 20/09 das 9h às 22h

na Praça da rua XV de Novembro

A educação proposta pelo Espiritismo

PROGRAMAÇÃO

12/09 - Sexta-feira

- 19h Passe coletivo
19h30 Sarau musical e poético com Tânia, Ronaldo e amigos

13/09 - Sábado

- 10h30 Evangelização de Bebês
14h Atividade para crianças
16h30 Jovens de todas as idades
19h Passe coletivo
19h15 Música com Penha e Cláudio
20h Palestra "A Educação proposta pelo Espiritismo" com Sônia Pavanelli

14/09 - Domingo

- 8h30 Momento Espírita (transmissão)
14h30 Atividade para crianças
15h30 Mágica com Paulo Toma
17h30 Debate literário com Consuelo Lima e João Carlos Barreiro
19h Passe coletivo
19h15 Música com Maris Cid
20h Palestra "O grande educador" com Artur Valadares

15/09 - Segunda-feira

- 19h Passe coletivo

16/09 - Terça-feira

- 19h Passe coletivo

17/09 - Quarta-feira

- 19h Passe coletivo

18/09 - Quinta-feira

- 19h Passe coletivo
19h30 Pintura mediúnica com Fátima Nascimento

19/09 - Sexta-feira

- 19h Passe coletivo
19h15 Música com Grupo Aliança da Esperança
20h Lítero musical "Aprendendo a amar cantando" com Leleco

20/09 - Sábado

- 14h Atividade para crianças
16h30 Jovens de todas as idades
19h Passe coletivo
19h15 Lítero musical com Márcio, Wilson e Hamilton

ACOMPANHE AS NOVIDADES EM:**SEJA UM PLANTONISTA VOLUNTÁRIO**

Preencha o formulário:

[Formulário para plantonista voluntário](#)

Reflexões espíritas

Tribunal da consciência

Orson Peter Carrara

É aí, na consciência, que o verdadeiro tribunal de justiça se estabelece. As precárias e mutáveis leis humanas vivem se alterando, por motivos variados – desde como consequência da mudança de hábitos e costumes até às adaptações para interesses variados –, com desdobramentos nem sempre éticos e muitas vezes até raiando às incoerências e absurdos.

Nem é preciso alongar as argumentações. As interpretações equivocadas, inclusive com requintes de vingança ou caprichos, e muitas vezes adaptadas, que o cenário atual apresenta deixam escancaradas as necessidades do quanto nos falta para uma justiça plena.

Vamos à obra básica O Livro dos Espíritos, norteamento doutrinário incomparável:

Questão 875: Como se pode definir a justiça?

“A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.”

a) — Que é o que determina esses direitos?

“Duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes e caracteres, elas estabeleceram direitos que podem ter variado, com o progresso das luzes. Vede se hoje as vossas leis, sem serem perfeitas, consagram os mesmos direitos que as da Idade Média. Entretanto, esses direitos antiquados, que agora se vos afiguram monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. **Nem sempre, pois, é acorde com a justiça o direito que os homens estabelecem.** Ademais, este direito regula apenas algumas relações sociais, quando **é certo que, na vida particular, há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência.**”

Questão 876. Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?

“Disse o Cristo: **Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo. No coração do homem**



imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. **Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem, em circunstância idêntica.** Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado.”

Comentário do Codificador: Efetivamente, o critério da verdadeira justiça está em querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria, e não em querer para si o que quereria para os outros, o que absolutamente não é a mesma coisa. Não sendo natural que haja quem deseje o mal para si, desde que cada um tome por modelo o seu desejo pessoal, é evidente que nunca ninguém desejará para o seu semelhante senão o bem. Em todos os tempos e sob o império de todas as crenças, **sempre o homem se esforçou para que prevalecesse o seu direito pessoal. A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo.**

Os grifos são meus, que entrego à reflexão do leitor. As deturpações

ocorrem, pois, por nossa conta, individual ou coletiva. O tribunal da consciência, todavia, cobrará a reparação. Não haverá castigo, mas severa cobrança consciencial, que nos imporá retorno ao cenário onde aplicamos nossa mediocridade para corrigir e reparar os danos que causamos a nós, aos outros, à coletividade.

A questão é mais séria que parece. O tema é oportuno no ano que se lembra os 160 anos de O Céu e o Inferno, da Codificação Espírita.

Antes que as opiniões pessoais – sempre limitadas e precárias – o sentido exato da justiça deve prevalecer, usando-se o discernimento e o bom senso, para não cairmos nos prejuízos das seduções, que iludem e provocam os extremos do fanatismo e da cegueira do raciocínio.

Afinal como indica a resposta dos Espíritos: **Nem sempre, pois, é acorde com a justiça o direito que os homens estabelecem.** Observação grave, não é mesmo leitor? Pois que a realidade atual mostra que não estamos nos respeitando mutuamente nos direitos e deveres.

Estamos claramente nos lesando mutuamente.

Orson Peter Carrara é palestrante, escritor espírita e articulista de vários jornais, revistas e sites.

Personalidade

O imortal Cairbar Schutel

David Liesenberg

Cairbar de Souza Schutel (1868-1938) foi muito mais do que um nome na história do Espiritismo brasileiro — foi um pioneiro incansável, cuja vida se confundiu com a própria expansão da Doutrina no país. Nascido no Rio de Janeiro, começou cedo sua jornada de trabalho como prático de farmácia. Ainda jovem, em 1885, mudou-se para o interior paulista, vivendo em Piracicaba, Itápolis e Araraquara, até fixar-se em Matão, em 1896. Ali, o farmacêutico tornou-se político, filantropo e, sobretudo, divulgador fervoroso das ideias espíritas.

Sua conversão ao Espiritismo, por volta de 1904, nasceu de uma busca íntima por respostas a sonhos recorrentes com seus pais já falecidos. Essa experiência despertou nele uma convicção inabalável que o tornaria, para sempre, nas palavras de seu melhor biógrafo, Eduardo Carvalho Monteiro, “O Bandeirante do Espiritismo”.

Em 1905, fundou o Grupo Espírita Amantes da Pobreza — hoje Centro Espírita O Clarim —, o primeiro da região. No mesmo ano, lançou o jornal O Clarim, que se tornaria uma das principais vozes da Doutrina no Brasil e no mundo. Sua atuação, no entanto, não se restringiu ao campo religioso: foi o primeiro intendente de Matão, cargo equivalente ao de prefeito, papel em que contribuiu decisivamente para a elevação da vila à categoria de município, foi protagonista na fundação de um hospital de caridade, e ainda se dedicava a visitas regulares a presos, levando-lhes consolo e palestras esclarecedoras. Cairbar chegou a construir barracos no quintal de sua própria casa para acolher pobres e desamparados.

O contexto de conflito religioso no início do século XX

O Brasil das primeiras décadas do século XX vivia um cenário de intensas mudanças. Novas correntes religiosas, como o Espiritismo, questionavam a supremacia da Igreja Católica, gerando embates que iam muito além do púlpito. No interior paulista, essa disputa se manifestava com vigor: debates teológicos inflamados, artigos polêmicos e respostas incisivas eram o prato do dia nos jornais.

Foi nesse terreno fértil para o confronto de ideias que Cairbar Schutel brilhou. Fundador do jornal espírita O Clarim em 1905, criador da Revista Internacional de Espiritismo (RIE) em 1925 e autor prolífico, dedicou-se a explicar com clareza e simplicidade a Doutrina codificada por Allan Kardec. Suas páginas revelavam uma escrita firme, pedagógica e, ao mesmo tempo, calorosa — uma combinação que lhe garantiu respeitabilidade e alcance.

Hino à imortalidade

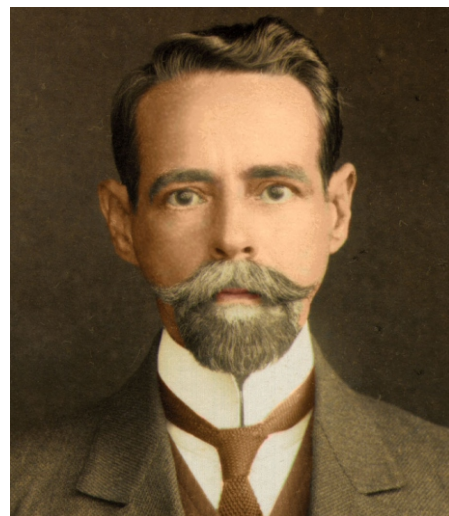
Mesmo no momento de sua partida, em janeiro de 1938, Cairbar deixou uma marca singular. Durante seu próprio velório, manifestou-se espiritualmente por meio do médium Urbano Xavier, ditando um epitáfio que ecoa até hoje como síntese de sua fé e convicção:

“Vivi, vivo e viverei, porque sou imortal.”

Assim, sua vida — e até seu último ato — foi um hino à imortalidade da alma e à missão de semear luz onde ainda havia sombras.

Acontecimentos relacionados a São Carlos e Cairbar Schutel

Pela primeira vez, senti-me desafiado a fazer um breve recorte sobre a importância da nossa querida



São Carlos na vida de Cairbar Schutel:

Lá nos idos do início do século XX, em uma época em que rádio, TV e internet eram apenas sonhos distantes, os jornais eram o campo de batalha das ideias — e foi ali que Cairbar deu vazão ao início de sua trajetória literária, enfileirando debates e muita polêmica, habilidade que já exercitava desde a fundação do centro espírita e do jornal em 1905. Os padres católicos faziam de tudo para silenciá-lo, mas esses enfrentamentos só fortaleceram Cairbar.

Pois bem, o segundo livro de Cairbar, “O Diabo e a Igreja”, escrito em 1914, era uma resposta a ataques vindos de religiosos em São Carlos. Nele, Schutel não economizou argumentos contra padres como Bento Rodrigues e monsenhor Seckler, que associavam o Espiritismo ao diabo. Em uma prosa firme e racional, questionou a leitura literal das Escrituras, denunciou o uso histórico da figura demoníaca para frear avanços científicos e defendeu um entendimento mais elevado e espiritual da fé.

Foi de São Carlos que partiu um grande sonho de Cairbar: a criação da

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

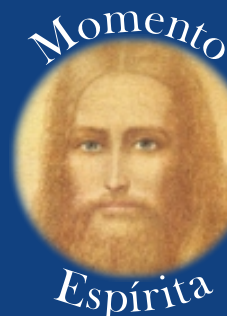
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Personalidade

RIE — Revista Internacional de Espiritismo. Sua primeira edição, em fevereiro de 1925, marcou o início de um trabalho que atravessaria gerações — e que, em fevereiro de 2025, completou cem anos de circulação ininterrupta. A partir do terceiro número, a RIE passou a ser impressa nas próprias oficinas de O Clarim, em Matão, com apoio decisivo de Luiz Carlos de Oliveira Borges, herdeiro de um influente fazendeiro local.

É digno de menção outro fato que teve como cenário São Carlos, no início da década de 1930: Em meio a tentativas de reinstaurar o catolicismo como religião oficial do Estado, nasceu a Coligação Nacional Pró-Estado Leigo (1931), defendendo a separação entre Igreja e Estado e a igualdade de todos os cultos perante a lei. Em São Carlos, espíritas, protestantes, maçons e livres-pensadores uniram forças para criar o Comitê Central Pró-Liberdade de Consciência, amplamente apoiado pela RIE e liderado com entusiasmo por Cairbar, que manteve essa bandeira até sua morte, em 1938.

No mesmo ano, outro encontro histórico em São Carlos consolidou a

fundação da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, com Cairbar como primeiro presidente. A entidade, considerada precursora da atual USE, uniu 83 centros espíritas e instituiu um sistema de intendentes regionais para promover intercâmbio, orientação doutrinária e confraternização. Rígida na preservação dos princípios espíritas, a Associação priorizava qualidade e seriedade acima de números.

Assim, ao longo de décadas, São Carlos não foi apenas cenário de passagens marcantes na vida de Cairbar Schutel — foi o palco onde ele ergueu sua voz, construiu pontes entre instituições, desafiou intolerâncias e lançou sementes de um movimento espírita mais forte, organizado e fiel aos seus princípios.

David Liesenberg, paulistano, jornalista, atualmente reside em Matão/SP, onde participa dos estudos no Centro Espírita O Clarim. Desde a publicação do Livro O IMORTAL CAIRBAR SCHUTEL tem procurado divulgar a biografia daquele que foi considerado o Apóstolo do Espiritismo.



RIE - Revista Internacional do Espiritismo - 1ª edição



Setembro Amarélo

Mês de Prevenção do Suicídio

Viver é Sempre a Melhor Solução
Não estás sozinho(a)

Espitirinhas

Wilton Pontes



443 - MAL-ASSOMBRADO



O Livro dos Médiuns - Capítulo IX
www.espiritirinhas.com.br